

# RODA **RIO**



**RAM CLASSIC R/T OSTENTA O PODER DO MOTOR V8**

## TESTE **CHEVROLET SPIN PREMIER**



**A CHINESA NETA AUTO  
ANUNCIA O DESEMBARQUE  
NO MERCADO BRASILEIRO**



**O CONCEITO BMW R20  
ATRAI OS HOLOFOTES  
EM EXPOSIÇÃO ITALIANA**





Na centésima nonagésima terceira edição de **Roda Rio**, o **Destaque** é um teste com o **Chevrolet Spin Premier**, a versão topo de linha do crossover compacto produzido em São Caetano do Sul (SP), que recebeu uma ampla renovação em sua linha 2025, apresentada em março.

O **Panorama** apresenta a **Neta Auto**, a nova marca chinesa que chega ao

mercado brasileiro – e promete ter fábrica no Brasil em breve. O **CarNews** traz uma reportagem sobre o **Jeep Wagoneer S Launch Edition**, o primeiro veículo de série 100% elétrico da marca norte-americana. O **TranspoNews** revela a **Ram Classic R/T**, uma série especial que marca a despedida da versão Classic do mercado brasileiro. E o **MotoNews** mostra em detalhes o conceito **BMW R20**, exibido pela marca alemã no renomado Concorso d'Eleganza Villa d'Este, na Itália. A edição tem ainda as notas temáticas de **CarMais**, **MotoMais** e **TranspoMais** e a editoria **Rio**, com assuntos automotivos cariocas e fluminenses.

**Boa leitura!**



# ÍNDICE

**Destaque:** teste com o Chevrolet Spin Premier.....05

**Panorama:** apresentação da Neta Auto.....15

**CarNews:** Jeep Wagoneer S Launch Edition.....20

**CarMais**.....24

**TranspoNews:** Ram Classic R/T.....31

**TranspoMais**.....35

**MotoNews:** BMW R20.....39

**MotoMais**.....42

**Rio**.....47





# RODA RÍO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**

***LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA***

**(REG. PROF. 17.648/106/23)**

**FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM**

***LUIZA KREITLON***

**EDITORAÇÃO**

***JULIANA KREITLON PEREIRA***

**SERVIÇOS EDITORIAIS**

***AGÊNCIA AUTOMOTRIX***

**CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO**

**NO FACEBOOK, EM**

***WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO***

**OU SIGA NO LINKEDIN, EM**

***WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO***

**CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011**





# EM SUA MELHOR FORMA

EM SUA LINHA 2025, O CROSSOVER CHEVROLET SPIN EVOLUIU NO DESIGN E INCORPOROU EQUIPAMENTOS, ESPECIALMENTE NA VERSÃO “TOP” PREMIER

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX

FOTOS: LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX



O Chevrolet Spin foi lançado em 2012 para substituir de uma só vez as minivans Meriva (de cinco lugares) e Zafira (de sete). De lá para cá, as minivans, assim como ocorreu antes com as station wagons, foram praticamente extintas depois de serem “**engolidas**” pelos utilitários esportivos e crossovers, que se tornaram o “**objeto do desejo**” nos principais mercados automotivos mundiais – inclusive no Brasil. Assim, as tendências mercadológicas fizeram que o Spin passasse por uma reformulação visual para buscar uma “**transição estética**” para o segmento de crossovers. Com opção de cinco ou sete pessoas, o veículo sempre teve como destaques a versatilidade, o espaço interno e a boa relação custo-benefício. No final de março, a linha 2025 do Spin chegou às concessionárias com mudanças no design e com novos equipamentos de segurança e tecnologia. A linha começa nas configurações para cinco pessoas, com a versão LT com câmbio



manual de 6 marchas, oferecida por R\$ 119.990, e a LT com câmbio automático de 6 velocidades, que parte de R\$ 128.840. Depois, vêm as duas configurações com a terceira fileira de bancos, que amplia a capacidade do crossover para até sete pessoas: a LTZ, de R\$ 139.840, e a Premier, a mais equipada da linha, a R\$ 146.840. O surgimento de um inédito concorrente no segmento de crossovers compactos de sete lugares – o novato Citroën C3 Aircross – aumentou a carga de responsabilidade do modelo da Chevrolet.



Na linha 2025, o processo de “**crossoverização**” do estilo do Spin, implementado desde 2018, continua. As dimensões são praticamente as mesmas: 4,42 metros de comprimento, 1,77 metro de largura, 1,70 metro de altura e 2,62 metros de entre-eixos. A distância livre em relação ao solo é de 17 centímetros – 1,6 centímetro a mais – e o capô ficou mais elevado e mais horizontal – um pré-requisito para que um veículo seja considerado um crossover. A nova grade dupla, ladeada pelas (luzes de direção na linha do capô e os faróis logo abaixo, lembram o conjunto frontal da picape Montana. O estilo das rodas de todas as variantes evoca o universo aventureiro. O vidro traseiro ocupa a carroceria de ponta a ponta, abaixo do aerofólio integrado. As lanternas ficaram mais retangulares e invadem a tampa do porta-malas,



que foi redesenhada e ganhou vincos horizontais abaixo do vidro e acima do para-choque. Saias de rodas, portas e para-choque traseiro trazem apliques – herdados da extinta versão Activ.



O Spin 2025 preserva o motor 1.8 bicom bustível aspirado de 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque, que acompanha o modelo desde o lançamento, em 2012 – é o único carro da General Motors que ainda o utiliza. Apesar do “**powertrain**” veterano, a engenharia da marca norte-americana afirma que um novo modelo de gerenciamento eletrônico com o dobro da capacidade de processamento – o mesmo utilizado no SUV compacto Tracker – tornou o Spin atual mais ágil nas acelerações e até 11% mais econômico. O motor já atende à nova fase PL8 do programa de controle de emissões Proconve, que entrará em vigor em 2025. De acordo com o Inmetro, nas versões automáticas, o consumo de combustível é de 10,5 km/l (gasolina) e de 7,3 km/l (etanol) na cidade e de 13,4 km/l (gasolina) e de 9,3 km/l (etanol) na estrada. O sistema de suspensão e a direção elétrica também tiveram ajustes. A altura em relação ao solo aumentou, mas os amortecedores foram recalibrados para privilegiar a estabilidade.





Em todas as configurações, o crossover produzido em São Caetano do Sul (SP) tem seis airbags de série, com extensão das bolsas infláveis até a terceira fileira de bancos. O Spin agora compartilha a arquitetura eletrônica com o Tracker, o que permitiu que, na versão “**top**” Premier, a segurança seja reforçada por sistemas de assistência como alertas de colisão frontal com frenagem automática de emergência, detector de presença de veículo em ponto cego e alerta de saída de faixa. Também é oferecido o serviço de resposta automática em caso de acidente mais grave disponibilizado pelo OnStar. O recurso de trilhos corredeiros para a segunda fileira de bancos permitiu uma melhor distribuição do espaço entre os passageiros e a acomodação de bagagens de grande volume. Na versão de cinco lugares (ou com a terceira fileira de bancos rebatida), o Spin oferece o maior porta-malas entre os carros de passeio de produção nacional: 756 litros.

Na Premier, a partida do motor pode ser feita por botão, há Wi-Fi nativo, entradas USB dos tipos A e C, espelhamento para Android Auto e Apple



CarPlay sem fio e carregador por indução. O volante passou a ter base reta, igual aos dos Chevrolet mais atuais. O ar-condicionado é digital e tem saída dedicada para a segunda fileira de assentos, com fluxo de ar individualizado. O Spin 2025 foi o primeiro Chevrolet nacional a receber o Virtual Cockpit System, caracterizado pelo painel de instrumentos totalmente digital de 8 polegadas integrado à nova geração do MyLink, com tela de 11 polegadas configurável e Bluetooth. É possível optar entre seis tipos de layouts, nos quais são exibidas informações como a tensão da bateria ou a vida útil do óleo. Todas as versões do Spin 2025 contam com pacote de dados de 20 GB nos seis meses iniciais de gratuidade do OnStar.





## JEITO SUV DE SER



Com sua posição de dirigir mais alta em comparação à dos hatchbacks e sedãs, como convém a um utilitário esportivo, o Spin tem acesso facilitado. O habitáculo continua espaçoso, amplo na altura e na largura, o bastante para levar confortavelmente cinco pessoas nas duas primeiras fileiras. A terceira fileira de bancos, como é usual neste tipo de veículo, deve ser reservada às crianças – não apenas pela área limitada, como também pela acessibilidade que exige alguma elasticidade. Além disso, lá trás, o assoalho é alto e um adulto que sente ali fica com os joelhos mais elevados em relação à bacia, uma posição cansativa em viagens longas. Todos os ocupantes contam com porta-copos, detalhe relevante para um carro familiar.





A segunda fileira de bancos é corrediça, montada sobre trilhos, e pode ser movimentada cinco centímetros para frente e seis centímetros para trás. Tanto o painel quanto as laterais são em plástico duro e não oferecem luxo, mas um aspecto rústico normalmente tem boa aceitação nos SUVs. A adoção de partes emborrachadas no painel e nas portas, o revestimento em Black Piano em torno da alavanca do câmbio e os botões cromados tentam agregar alguma sofisticação ao ambiente. As telas integradas do painel e do multimídia formam um conjunto vistoso e reforçam o aspecto contemporâneo, não entregando os 12 anos de mercado do modelo.



## COISA DE FAMÍLIA



A vocação familiar do Spin combina com o temperamento tranquilo do “*powertrain*”. A transmissão automática de 6 marchas atua de forma harmônica com o antigo motor 1.8 SPE/4. Os 16,8/17,7 kgfm de torque administram bem a tarefa de mover os quase 1.300 quilos do Spin. As trocas de marchas são discretas e, no uso urbano, o conjunto dá conta do recado. De acordo com a fabricante, nas configurações automáticas, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 11 segundos com etanol e em 11,8 segundos com gasolina.

Nas estradas, especialmente nas retomadas em velocidades mais elevadas, é preciso ter alguma paciência, sobretudo se o carro estiver carregado. Uma opção para obter um desempenho mais



dinâmico é fazer manualmente as mudanças de forma sequencial, no botão localizado na manopla – não há “*paddles shifts*” atrás do volante. Esticar as marchas ajuda a extrair um desempenho mais forte do propulsor. Se não oferece performances esportivas, o conjunto transmite uma reconfortante percepção de consistência. E a maior confiabilidade que muitos consumidores ainda têm nos motores aspirados de quatro cilindros em comparação aos turbinados de três pode levar muitos consumidores para o Spin.



A direção com assistência elétrica é leve em manobras lentas e torna-se mais rígida em velocidades mais altas. Apesar da altura maior em relação ao solo em comparação ao modelo anterior, a carroceria do Spin 2025 não aderna excessivamente nas curvas. A estabilidade parece ter evoluído em relação ao modelo anterior. A suspensão é macia, com um curso longo, e não dá trancos, mesmo com sete pessoas a bordo. Entretanto, apesar da pretensão do Spin de se aproximar dos SUVs e da suspensão da linha 2025 estar mais elevada, não é recomendável tentar encarar dunas ou lamaçais – a tração é apenas frontal e, como o peso do motor está na frente, forçar passagem em pisos instáveis pode causar dores de cabeça



# FICHA TÉCNICA

## CHEVROLET SPIN PREMIER



**MOTOR:** GASOLINA E ETANOL, DIANTEIRO, TRANSVERSAL, 1.796 cm<sup>3</sup>, QUATRO CILINDROS, DUAS VÁLVULAS POR CILINDRO E COMANDO SIMPLES NO CABEÇOTE. ACELERADOR ELETRÔNICO E INJEÇÃO MULTIPONTO

**TRANSMISSÃO:** AUTOMÁTICA DE 6 VELOCIDADES

**TRAÇÃO:** DIANTEIRA

**POTÊNCIA:** 111/106 CV A 5.200 RPM COM ETANOL/GASOLINA

**TORQUE:** 17,7 KGFM A 2.600 RPM COM ETANOL E 16,8 KGFM A 2.800 RPM COM GASOLINA

**SUSPENSÃO:** DIANTEIRA INDEPENDENTE DO TIPO MACPHERSON, COM BARRA ESTABILIZADORA E AMORTECEDORES PRESSURIZADOS, TRASEIRA POR EIXO DE TORÇÃO COM BARRA ESTABILIZADORA E AMORTECEDORES PRESSURIZADOS

**PNEUS:** 205/60 R16

**FREIOS:** DISCOS VENTILADOS NA FRENTE E TAMBORES ATRÁS.

**CARROCERIA:** CROSSOVER EM MONOBLOCO COM QUATRO PORTAS DE CINCO OU SETE LUGARES

**DIMENSÕES:** 4,42 METROS DE COMPRIMENTO, 1,76 METRO DE LARGURA, 1,69 METRO DE ALTURA E 2,62 METROS DE DISTÂNCIA DE ENTRE-EIXOS. SEIS AIRBAGS DE SÉRIE

**PESO:** 1.292 KG

**PORTA-MALAS:** 162 LITROS (COM OS SETE LUGARES OCUPADOS), 553 LITROS (COM CINCO LUGARES OCUPADOS)

**TANQUE DE COMBUSTÍVEL:** 53 LITROS

**PREÇO:** R\$ 144.900



# DE LÁ PARA CÁ

## A CHINESA NETA AUTO DESEMBARCA NO BRASIL AINDA EM 2024 E PREVÊ FÁBRICA LOCAL

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O mundo do automóvel elétrico está cada vez mais dominado pelos chineses. E a principal estratégia dos dirigentes das marcas automotivas para a China chegar à supremacia foi quando, com o apoio governamental, decidiram se especializar em carros carregáveis em tomadas. Além de ter uma mão de obra mais barata, que ajuda a manter os produtos feitos no país asiático com preços mais acessíveis, as marcas chinesas assumiram o comando de fabricantes europeias instaladas na China ou se associaram com elas, com foco na importação de tecnologia para seus próprios veículos. A BYD já tomou conta do universo elétrico do mercado brasileiro, puxando a GWM, a Seres, a Chery e desde o final do ano passado, a nova associação da Omoda com a Jaecoo. Agora, a novata Neta Auto – fundada em 2018 e pertencente ao grupo Hozon New Energy Automobile (um gigante fornecedor global de tecnologia) – anuncia sua chegada ao Brasil, já para este ano. Trará modelos feitos na China e promete construir em breve uma



fábrica para produzir em território nacional. Para isso, uma das possibilidades da Neta seria assumir a fábrica da Toyota em Indaiatuba (SP) – a gigante japonesa decidiu concentrar sua produção no Brasil na unidade industrial de Sorocaba (SP). Se a Neta realmente ocupar a unidade que era da Toyota, produzirá carros, em um primeiro momento, sob o regime CKD, com partes vindas da China.



***“Tecnologia para todos” e “oferecer veículos elétricos inteligentes acessíveis”.*** É com esses dois mantras que a Neta Auto desembarca no Brasil. Os objetivos são bastante audaciosos: ser referência entre os veículos elétricos, mantendo-se desenvolvedora, atualizada e com produtos modernos. O nome **“Neta”** está associado a uma lenda chinesa. Basicamente, ela conta a história de um menino que nunca desiste dos seus sonhos. Segundo Henrique Sampaio, diretor de Marketing e Produto da Neta Auto, o próprio logotipo da nova fabricante mistura os significados de pessoas, árvores, primavera e asas, para retratar uma empresa que materializa sonhos. ***“O espírito Neta representa uma nova tentativa e exploração da cultura tradicional chinesa na nova era, um compromisso sincero com o valor da tecnologia para todos, sempre defendendo a visão de popularizar os veículos elétricos”***, explica Fang Yunzhou, fundador e presidente da Neta Auto.





Com apenas seis anos de existência, a Neta é considerada na China uma startup, e já acumula mais de 400 mil carros vendidos em sua recente história. Resultado de uma estratégia global e um investimento total de mais de 20 bilhões de yuans (cerca de R\$ 15 bilhões), a Neta tem mais de nove mil empregados e aproximadamente três mil patentes de tecnologia cadastradas. No ano passado, a Neta superou a marca de 20 mil unidades vendidas fora da China e no primeiro bimestre de 2024, manteve o primeiro lugar entre as startups fabricantes de veículos naquele país. A matriz da empresa fica em Xangai, mas ela tem como uma espécie de segunda sede a cosmopolita Hong Kong – um dos maiores centros financeiros do Oriente –, voltada exclusivamente para as operações fora do mercado chinês.





A Neta já está presente nos cinco continentes habitáveis do planeta, com seis subsidiárias e cinco fábricas operantes, com as próximas unidades já demarcadas no mapa-múndi: Brasil e México. O plano da empresa é estabelecer uma linha de produção no Brasil para abastecer toda a América do Sul. No entanto, antes de abrir a fábrica aqui, a Neta Auto já dará início as suas operações no mercado brasileiro importando carros da China. A marca prevê a abertura de concessionárias nas localidades de maior volume de vendas de automóveis no mercado brasileiro. ***“Como as vendas no Brasil se iniciam no segundo semestre deste ano, o número de concessionárias nomeadas ainda está crescendo bastante”***, garante Sampaio.



A empresa chinesa tem sete modelos em seu portfólio, dedicado ao mercado de consumo de massa. A fabricante desenvolveu ainda a **“Plataforma Shanhai”**, considerada inteligente e segura, e a marca Hozhi Technology, para atender às demandas dos usuários e promovendo a acessibilidade à tecnologia avançada. A Neta ainda





não confirmou nenhum modelo que deverá chegar ao Brasil, entretanto, dá três pistas com as fotos reveladas em seu material inicial de

divulgação no país. O primeiro deles – e o mais aguardado – é o Neta GT. O cupê esportivo de quatro lugares lembra muito o Chevrolet Corvette e chegará para brigar diretamente com o BYD Seal. Já registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), o GT tem baterias de 64 e 74 kWh, com autonomia de 550 a 650 quilômetros vinda de versões de 231 e 462 cavalos de potência. O segundo modelo cotado para o Brasil é o Neta L. Semelhante ao tamanho do Toyota Corolla Cross – com 4,77 metros de comprimento e generosos 2,81 metros de distância de entre-eixos –, o SUV médio conta com uma variante 100% elétrica, com bateria de 68,1 kWh, 231 cavalos de potência e autonomia de 460 quilômetros, e uma híbrida para um alcance total de mais de mil quilômetros e 197 cavalos de potência combinada. E o terceiro veículo cotado para o Brasil é o SUV médio totalmente elétrico Neta X, menor em comparação ao L, com 4,61 metros de comprimento e 2,77 metros de entre-eixos, bateria de 64 kWh, autonomia de quase 510 quilômetros e 163 cavalos de potência.





# INTRODUÇÃO À TOMADA

COM LANÇAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS E NO CANADÁ NO SEGUNDO SEMESTRE DESTE ANO, O WAGONEER S É O PRIMEIRO JEEP 100% ELÉTRICO

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Jeep acaba de apresentar seu primeiro veículo 100% elétrico de produção em série, o Wagoneer S Launch Edition. O modelo será lançado inicialmente nos Estados Unidos e no Canadá no segundo semestre deste ano e, mais tarde, estará disponível em outros mercados – não há definição sobre a vinda do SUV ao Brasil. Oferecido exclusivamente como um BEV (“**veículo elétrico a bateria**”), o Wagoneer S terá autonomia de 480 quilômetros, com 600 cavalos de potência e 83,7 kgfm de torque. De acordo com a marca norte-americana, a aceleração de zero a 100 km/h é de 3,4 segundos. O Wagoneer S tem uma bateria de 400 Volts e 100 kWh, permitindo o reabastecimento de 20% a 80% em 23 minutos, com carregador rápido DC. Acompanha o modelo um carregador doméstico de 48 amperes de nível 2 ou créditos de carregamento público pelo aplicativo Free2move Charge, o ecossistema de carregamento da Stellantis.





Com 4,88 metros de comprimento, 2,12 metros de largura (com os retrovisores), 1,90 metro de altura e 2,87 metros de distância de entre-eixos, o Wagoneer S foi desenvolvido sobre a plataforma STLA Large, redimensionada para os BEVs. Os designers e engenheiros da Jeep adaptaram a plataforma para ajustar as dimensões do carro, a suspensão e as configurações do **“powertrain”** para o modelo ter respostas mais rápidas e ganhos no desempenho. Conforme a Jeep, o sistema de tração integral totalmente elétrico oferece uma dinâmica de condução consistente em uma variedade de condições de estrada e terreno. Os módulos de tração elétrica desenvolvidos pela Stellantis possibilitam o acionamento independente das rodas dianteiras e traseiras, garantindo uma resposta instantânea de torque. O Selec-Terrain – sistema de seleção de terreno da Jeep – oferece cinco modos de condução: **“Auto”**, **“Sport”**, **“Eco”**, **“Snow”** (neve) e **“Sand”** (areia).

Segundo a Jeep, visualmente, o Wagoneer S segue a tendência atual da série de modelos mais sofisticados da marca, combinando as proporções harmoniosas, a capacidade 4xe e a eficiência aerodinâmica. A grade frontal mantém as tradicionais sete fendas mas acrescenta a função de iluminar a linha de visão do motorista quando o carro se aproxima de outro veículo. O Wagoneer S tem rodas de 20 polegadas, detalhes externos Gloss Black e cinzento-escuro, acabamentos de realce



acetinados e teto panorâmico de dois painéis. O interior tem um conjunto de telas interligadas de 45 polegadas de alta definição, incluindo uma interativa de 10,25 polegadas para o passageiro da frente. O motorista conta com um novo painel de instrumentos de 12,3 polegadas com um conjunto de menus, com informações específicas de veículos elétricos, como nível de carga e estado da bateria e a potência disponível. A tela central de 12,3 polegadas é equipada com o sistema Uconnect 5 e tem acabamento em metal cruzado com um padrão lacado-vidrado.



A cabine do Wagoneer elétrico tem vários detalhes novos, como um volante esportivo com costura em vermelho-vinho, base reta e raios duplos e novo revestimento interno de superfície antimicrobiano em Vinil Cabo, para facilitar a manutenção e a limpeza do veículo. Pelo menos no modelo de apresentação, os bancos, as forrações das portas e do console onde está localizado o seletor de funções do carro contam com acabamento em couro vermelho-escuro muito sofisticado. O Wagoneer S conta ainda com os serviços Jeep Connect, que ajuda os proprietários a acessar detalhes, como a carga restante disponível no veículo. Com a funcionalidade Dynamic Range Mapping, quando um destino é introduzido na navegação, os algoritmos de software calculam a autonomia que pode ser percorrida com base no estado de carga do veículo.





O Wagoneer S incorpora elementos de segurança e proteção para auxiliar a tornar a instrumentação mais fácil de ser visualizada e a evitar colisões com tecnologia avançada de assistência ao condutor. O primeiro Jeep elétrico de produção tem funcionalidades como a condução assistida, a frenagem de emergência ativa com detecção de pedestres e ciclistas, os sistemas de observação de fadiga do condutor e de reconhecimento de sinais de trânsito e a câmera de 360 graus. Com uma arquitetura flexível e uma plataforma aberta definida por software, o Wagoneer S pode receber funcionalidades e serviços, incluindo a condução autônoma adicional, o desempenho e outras tecnologias por meio de atualizações over-the-air (OTA).





COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS AUTOMÓVEIS

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## RESGATE DE LIDERANÇA



As vendas de carros de passeio e comerciais leves registraram 161.547 unidades em maio deste ano, com quedas de 22,6% ante abril e de 3,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. A queda nas vendas em maio pode ser creditada em parte pelas enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, o quinto mercado regional do Brasil. Entre os modelos, a picape compacta Fiat Strada emplacou 9.975 exemplares em maio de 2024 e recuperou, por menos de mil unidades sobre o Polo, a liderança no acumulado do ano. O hatch compacto da Volkswagen ficou em segundo no mês, com 7.794 vendas, seguido pelos hatches compactos Chevrolet Onix (6.932) e Hyundai HB20 (6.156), pelo SUV compacto Volkswagen T-Cross (5.720), pelo subcompacto Fiat Mobi (5.509), pelos SUVs compactos Nissan Kicks (5.381) e Hyundai Creta



(5.072), pelo hatch compacto Fiat Argo (4.995) e pelo sedã compacto Onix Plus (4.845). (**Colaborou o consultor Marcelo Cavalcante de Lima**)

---

## COMPACTOS PUXAM AS VENDAS

---



A Fiat manteve a liderança de vendas em maio deste ano, com 39.190 exemplares emplacados e 21,3% de participação de mercado no Brasil. A marca italiana pertencente à Stellantis ficou à frente da alemã Volkswagen – sempre ajudada pelas expressivas vendas do Polo, especialmente na versão Track, a sucessora do Gol –, com 27.665 emplacamentos e “**market share**” de 15,07%, da norte-americana General Motors (25.916 e 14,1%), da sul-coreana Hyundai (15.804 e 8,6%), da japonesa Toyota (15.003 e 8,1%), da norte-americana Jeep (8.579 e 4,6%), da japonesa Nissan (8.201 e 4,4%), da francesa Renault (7.138 e 3,8%), da japonesa Honda (6.439 e 3,5%) e da chinesa BYD, que comercializa apenas veículos eletrificados no Brasil, com 5.001 vendas e “**share**” de 2,7%.



---

## NA TOMADA DE CIMA

---



Os automóveis eletrificados venderam 13.218 unidades no Brasil em maio deste ano, sendo 5.026 de 100% elétricos e 8.192 de híbridos, que combinam um motor a combustão a um ou mais elétrico. Entre os modelos, o BYD Dolphin Mini permaneceu em primeiro lugar nos totalmente elétricos, com 2.060 unidades vendidas em maio, à frente do Dolphin EV (1.105), do GWM Ora 03 (531), do estreante Volvo EX30, que ainda nem teve um mês completo de vendas, com 448 unidades, e do BYD Seal (204). Nas marcas, a BYD lidera com folga, com 71,5% de participação entre os 100% “**verdes**”, seguida pela Volvo (11%, já impulsionada pelas vendas do EX30), pela GWM (10,5%), pela JAC (2,1%) e pela Renault (2,09%). Nos híbridos, o líder em maio foi o BYD Song Plus, com 1.405 emplacamentos, à frente do GWM Haval H6 (1.395), do Toyota Corolla Cross (1.306) e dos Caoa Chery Tiggo 7 (463) e Tiggo 5x (346). Nas marcas, a Toyota ficou em primeiro em maio nos híbridos, com 24,2% de participação, acompanhada da BYD (18,4%), da GWM (13,9%), da Caoa Chery (9,9%) e da Mercedes-Benz (6,01%). **(Colaborou o consultor Marcelo Cavalcante de Lima)**

---

# REFERÊNCIA ATUALIZADA

---



Há quase 50 anos, o Série 3 é considerado pela própria BMW como o seu núcleo. As revisões já introduzidas na atual geração do modelo em 2022 nas áreas de design, motorização, digitalização e equipamentos receberão em breve um novo pacote de atualizações. Novas baterias de alta tensão prometem aumentar a autonomia elétrica dos modelos híbridos plug-in para 101 quilômetros pelo ciclo WLTP. A nova afinação do chassis melhorará o equilíbrio entre potência esportiva e conforto, enquanto o Sistema Operacional BMW 8.5 fornece a base para uma operação intuitiva e confortável por meio do BMW iDrive atualizado com QuickSelect. Todas as novas versões do Série 3 são equipadas com a transmissão Steptronic de 8 marchas. Os tipos de “*powertrains*” do Série 3 produzem potências que variam de 110 kW (150 cavalos) a 210 kW (286 cavalos). A eles se juntam o motor a gasolina de seis cilindros em linha com 275 kW (374 cavalos) e a diesel de seis cilindros em linha com 250 kW (340 cavalos) dos modelos M Performance. O Série 3 também é produzido em Araquari (SC), mas não em todas as configurações feitas na Europa.



---

# LUXO EM DUAS ESCALAS

---



A Lexus do Brasil anuncia a chegada da linha 2025 do sedã ES 300h e do SUV NX 350h. Disponível exclusivamente na versão Luxury, com preço de R\$ 360.990, o ES 300h destaca entre as novidades o sistema de áudio Mark Levinson, com 16 alto-falantes e um subwoofer, carregador por indução, sistema de infoentretenimento com tela sensível ao toque de 12,3 polegadas e suporte para Android Auto e Apple CarPlay. O ES 300h é equipado com motor a combustão de 2,5 litros de ciclo Atkinson associado a um elétrico com 211 cavalos de potência combinada. Já o NX 350h chega em três configurações, a Dynamic, a R\$ 385.990, a

Luxury, a R\$ 409.990, e a F-Sport, a R\$ 447.990. O SUV de luxo é equipado com a quarta geração do sistema Lexus Hybrid Drive, com propulsor a combustão de quatro cilindros DOHC 16V VVT-i com 192 cavalos e 22 kgfm, ao lado de motores elétricos, um traseiro de 54 cavalos e 12,1 kgfm e outro dianteiro de 182 cavalos e 27 kgfm, para uma potência combinada de 246 cavalos.

---

## O CÉU É O LIMITE

---



A Ford revelou que uma superpicape elétrica com base na F-150 Lightning, preparada pela Ford Performance, participará da subida da montanha Pikes Peak, no Colorado, Estados Unidos. O objetivo do desafio, programado para o final de junho, é avançar na pesquisa e no desenvolvimento de propulsores elétricos para aprimorar os veículos de produção em série. Também conhecida como **“Corrida para as Nuvens”** e **“Playground do Diabo”**, a prova com 20 quilômetros de subidas íngremes e 156 curvas, com chegada a mais de 1.400 metros de altura, coloca à prova componentes como motores, inversores e baterias, além de fornecer informações sobre calibração de software e química das células de bateria. No ano passado, a Ford Performance participou da prova com outro protótipo elétrico, a SuperVan 4.2, com base na E-Transit, que bateu o recorde na categoria Open Class com o tempo de 8min47s682.



---

# NOVIDADES INGLESAS

---



A nova família da Mini desembarcará no Brasil primeiramente com o novo Countryman SE All4 em sua inédita versão 100% elétrica e o novo Cooper S a combustão. O novo Countryman é o maior Mini já produzido – com 4,43 metros de comprimento (13 centímetros mais longo que a mesma variante a combustão) e 2,69 metros de entre-eixos, com porta-malas para 460 litros –, montado sobre a plataforma dos BMW X2 e iX2. O Countryman SE All4 tem potência e torque combinados de 230 kW (313 cavalos) e 49,4 kgfm, respectivamente. Na versão de entrada, o carro tem tração dianteira, com um motor de 150 kW (204 cavalos) de potência e 25,4 kgfm de torque. O Countryman E tem autonomia de 462 quilômetros, enquanto o SE All4 alcança 433 quilômetros, ambas pelo ciclo WLTP. Os modelos ainda não têm preços definidos.

# OSTENTAÇÃO SOB O CAPÔ

## RAM LANÇA SÉRIE ESPECIAL PARA OS AMANTES DO V8: A CLASSIC R/T, LIMITADA A CEM UNIDADES

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX

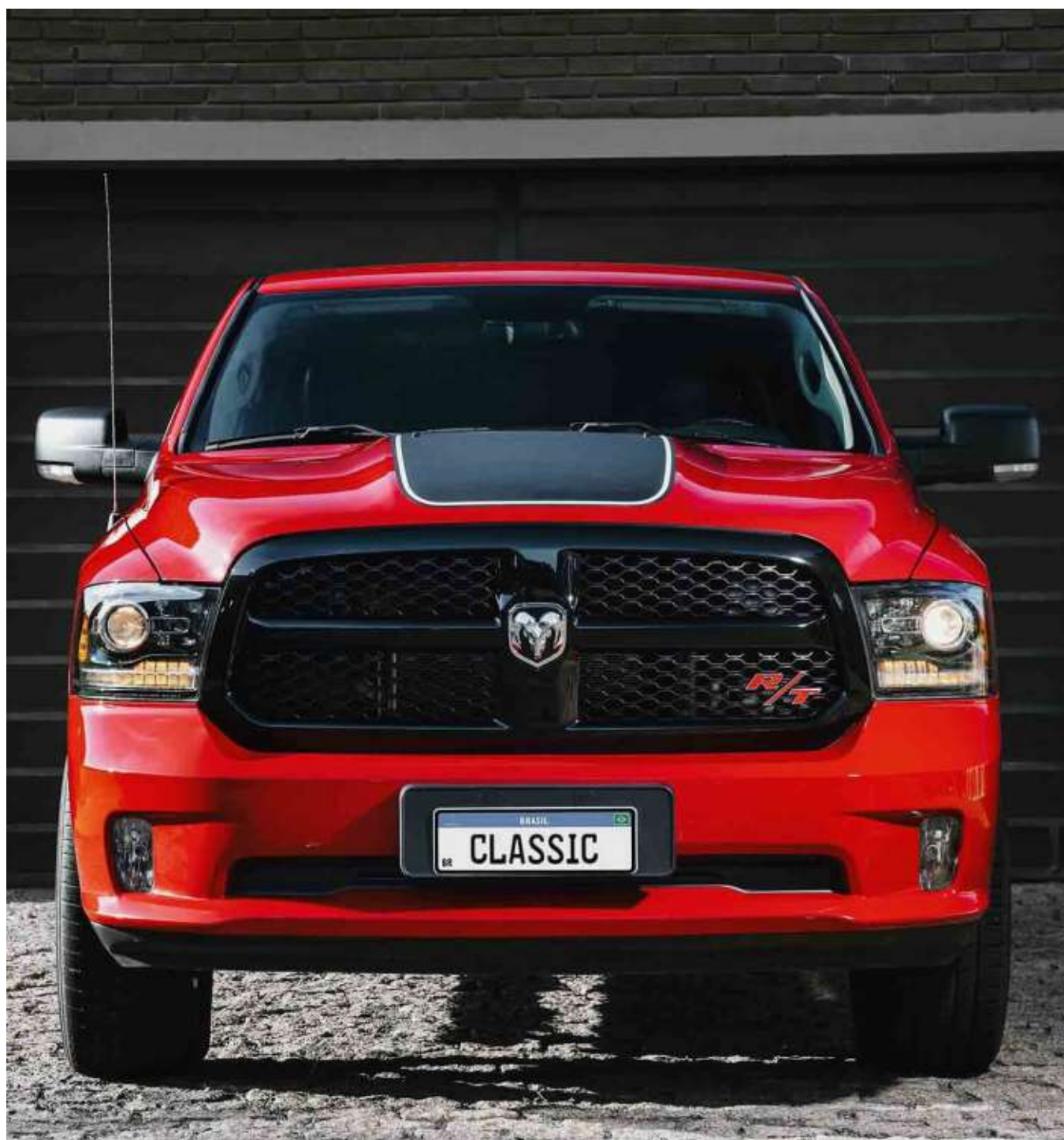
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Poucos elementos do universo automotivo são tão venerados quanto um motor V8. Motivos não faltam: o ronco encorpado e borbulhante que saem pelas bocas do escapamento, a potência caudalosa despejada nas rodas que tentam em vão não derrapar e toda cultura “*muscle car*” ao redor desse tipo de propulsor, formado por duas



bancadas de quatro cilindros na diagonal. Para celebrar o legado do seu icônico motor V8 Hemi, a Ram anuncia com unidades de uma série especial da picape Classic: a versão R/T. A série marca a despedida da Classic do mercado brasileiro e está à disposição com preço público sugerido de R\$359.990 desde o dia 4 de junho, às 10h, até acabar o lote. *“A edição exclusiva e limitada é a homenagem da Ram a essa picape incrível e a esse V8 que provoca tanta emoção aos amantes dos motores. Serão apenas cem unidades para deixar a Classic na história do mercado. E nada melhor do que uma série chamada R/T para proporcionar esse momento tão especial para a marca”*, explica Juliano Machado, vice-presidente da Ram para a América do Sul.



Para encerrar sua trajetória no mercado brasileiro, a Classic ganha a versão R/T – de **“Road/Track”** –, outro símbolo de apelo emocional para os entusiastas. A sigla distingue a gama de carros de alto desempenho usada pela Dodge desde os anos

60. A Classic R/T valoriza seu caráter esportivo com elementos exclusivos desta última safra, a começar pelos faróis e lanternas com máscara negra. Na dianteira, a exclusiva grade com formato em cruz, característica das picapes Dodge desde o lançamento da segunda geração da Ram 1500 e elemento marcante do design “**big rig**”, que traz o carneiro montanhês ao centro no lugar do nome da marca. Por trás, colmeias aspiram muito ar para alimentar o enorme motor, enquanto um logo “**R/T**” no canto inferior adiciona charme à frente imponente da “**muscle truck**”. Adesivos foscos que remetem aos Dodges Chargers R/T fabricados pela Chrysler no Brasil nas laterais da caçamba e no capô completam o “**look**” da picape. Uma soleira em aço inoxidável evoca ainda mais o luxo e a esportividade. Completam o visual esportivo da picape as rodas de 20 polegadas e o escapamento duplo.



Os proprietários dessas cem unidades ainda serão presenteados com um kit com uma caixa metálica de ferramentas e uma pasta de couro com certificado de aquisição com o número do chassi da unidade. A picape é a “**full-size**” mais acessível do Brasil, e entrega muita força, capacidade e conforto para cinco ocupantes adultos, atributos que conquistaram quase três mil clientes somente em 2023. Tudo isso movido pelo motor V8 Hemi de 5,7 litros, que entrega 400 cavalos de potência e



58,7 kgfm de torque. O motor conta com tecnologia MDS, que pode desativar quatro dos oito cilindros para reduzir o consumo. Ele está acoplado à caixa automática de 8 velocidades TorqueFlite. O volume da caçamba de 1.424 litros e a capacidade de reboque de 3.534 quilos demonstram a força de uma picape Ram, além da tração 4x4 com reduzida. As cem unidades – 50 em Preto Diamond e 50 em Vermelho Flame – recebem um elegante logo no painel com a estampa com o número de cada exemplar, como se fosse um nome próprio. Na cabine, destacam-se a central multimídia Uconnect de 8,4 polegadas com Android Auto e Apple CarPlay e navegação embarcada, som premium Alpine de dez alto-falantes com 506 watts, bancos dianteiros aquecidos e ventilados e com comandos elétricos, traseiros rebatíveis e com vários porta-objetos. A Ram seguirá oferecendo no Brasil a 1500 (também equipada com o motor 5.7 V8 Hemi), a 2500 e a 3500, as três importadas, a intermediária Rampage, produzida em Pernambuco.



# COMPRE BEM!!!

[redemanaus.com.br](http://redemanaus.com.br)



UNIX HIDRAX C-68  
INGRAX BALDE 20L

**6x R\$ 35,00**

**SEM JUROS**

NOS CARTÕES R\$ 210,00

OU R\$ **203,70** NO PIX



LUBRAX TOP TURBO  
BALDE 20L

**6x R\$ 63,00**

**SEM JUROS**

NOS CARTÕES R\$ 378,00

OU R\$ **366,66** NO PIX



PNEU 275/80 R22,5  
A PARTIR DE

**6x R\$ 300,00**

**SEM JUROS**

NOS CARTÕES R\$ 1.800,00

OU R\$ **1.746,00** NO PIX



PNEU 295/80 R22,5  
A PARTIR DE

**6x R\$ 311,00**

**SEM JUROS**

NOS CARTÕES R\$ 1.866,00

OU R\$ **1.810,02** NO PIX

VANTAGENS REDE MANAUS



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 08/06/24 ENQUANTO DURAR O ESTOQUE OU 200 UNIDADES DE CADA MODELO DE PNEU. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



CLIQUE NO ANÚNCIO E CONHEÇA A REDE MANAUS

COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## MEIO MILHÃO



Presente no Brasil desde 1957, a Scania bateu o marco histórico de 500 mil caminhões fabricados no país. A montadora sueca conta com uma

unidade de produção em São Bernardo do Campo (SP), a primeira fábrica da Scania fora da Europa, atualmente com capacidade anual de 30 mil veículos e quase seis mil empregados. O caminhão de número 500 mil é um modelo 460 R Super 6x2, com pintura exclusiva e personalizada em grafismos especiais, pacote de itens de conforto, defletor, faróis de leds, auxiliares de milha inferiores e de longo alcance na grade e no teto, saias laterais e rodas de alumínio. No interior da Cabine Highline, o acabamento é de alto luxo com geladeira, climatizador e central multimídia de tela colorida de 7 polegadas. Nas tecnologias embarcadas estão o Actcruise (piloto-automático com previsão ativa), o acelerador inteligente (ou controle de aceleração) e freio de cabeçote CRB, de série na gama Super, que garante melhor desempenho de frenagem auxiliar (350 kW). No pacote de soluções de serviços, o cliente ganhará o Scania Pro Control por três anos, possibilitando mais conectividade. ***“Escolhemos uma forma especial de premiar um cliente com um***



***caminhão histórico: uma promoção via Scania Consórcio, com 200 cotas, em que um dos compradores ganhará em um sorteio, simplesmente, o caminhão 500 mil”,*** afirma Martin Sörensson, presidente da Scania Serviços Financeiros Brasil. O sorteio será no dia 2 de julho, data em que a Scania celebrará seus 67 anos de presença no Brasil.

---

## VALIDAÇÃO DOS ELÉTRICOS

---



A Volvo iniciou o programa de validação de ônibus biarticulados 100% elétricos na América Latina. A atividade ocorrerá em Curitiba (PR), onde fica a sede das operações da marca no continente. Em seguida, veículos circularão também em Bogotá (Colômbia) e na Cidade do México. Com zero emissão de CO<sub>2</sub>, os biarticulados elétricos são veículos ideais para metrópoles que têm ou pretendem implantar sistemas BRT (Bus Rapid Transit) e desejam avançar na eficiência e descarbonização do transporte de passageiros. O chassi biarticulado é o maior veículo do portfólio de elétricos da Volvo no mundo, projetado para conferir alta eficiência no transporte de massa. ***“Um BRT com estes veículos é capaz de transportar a mesma quantidade de passageiros que um sistema de metrô, mas com custos de implantação e operação infinitamente menores e com zero emissões”,*** assegura André Marques, presidente da Volvo Buses América

Latina. No momento de seu lançamento comercial, o chassi será produzido no complexo industrial da Volvo em Curitiba e poderá ser exportado para vários países onde há cidades com BRT. Em carrocerias de 28 metros, a capacidade de transporte é de até 250 passageiros. O biarticulado elétrico está equipado com dois motores de 200 kW cada, totalizando 400 kW, equivalente a 540 cavalos. Tem também uma caixa automatizada de duas velocidades, com base na transmissão Volvo I-Shift.

---

## SEGURANÇA DE SÉRIE

---



A Mercedes-Benz ampliou o pacote de segurança de série para o ônibus rodoviário O 500 RSD 2445 de 450 cavalos e transmissão automatizada. Itens até então disponíveis opcionalmente, como sistema de frenagem de emergência, piloto automático adaptativo (ACC), controle inteligente de farol alto e sistema de leitura de faixa, agora fazem parte da composição básica do veículo. ***“Os avanços constantes em tecnologia de segurança ativa para os ônibus rodoviários O 500 reafirmam o compromisso da marca com os motoristas e os passageiros, com o tráfego nas estradas e com todo o ecossistema do transporte responsável”***, explica Walter Barbosa, vice-presidente de Vendas, Marketing e Peças & Serviços Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.



# APOSTA SUSTENTÁVEL



A Amaggi, empresa multinacional brasileira do agronegócio com sede no Mato Grosso, recebeu os primeiros caminhões movidos a B100 da fábrica da Scania em São Bernardo do Campo (SP). Trata-se da principal venda de caminhões B100 da Scania na América Latina e uma das mais representativas globalmente para um único cliente. A Amaggi passa a ter a maior frota rodoviária do agro abastecida exclusivamente com o combustível sustentável. A incorporação dos primeiros caminhões preparados para trafegar com o biocombustível, que é produzido pela própria Amaggi a partir de óleo de soja, integra a estratégia de negócios e de sustentabilidade da empresa com o objetivo de reduzir suas emissões de CO<sub>2</sub>, compromisso assumido pela companhia contra as mudanças climáticas. O biodiesel é uma alternativa viável à matriz de combustíveis fósseis, que são mais poluentes. Seu uso traz ganhos diretos ao ambiente por diminuir a pegada de carbono. A troca do diesel para o biodiesel deve trazer uma redução de 99% nas emissões de CO<sub>2</sub>, de acordo com o GHG Protocol. Ao todo, são 101 veículos Euro 6 movidos a B100, sendo cem do modelo 500 R 6x4 Super e um do 500 R 6x2 Super – este para o transporte do biocombustível para os pontos de abastecimento. Os caminhões têm motores que atendem à nova lei de redução de emissões de poluentes, em vigor desde janeiro de 2023.

# ESCULTURA EM MOVIMENTO

O CONCEITO BMW R20 É UMA OBRA DE ARTE SOBRE DUAS RODAS EXPOSTA NO CONCURSO D'ELEGANZA VILLA D'ESTE, NA ITÁLIA

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



No norte da Itália, quase na fronteira com a Suíça, em frente ao pitoresco cenário de Villa d'Este, no Lago Como, a BMW Motorrad revelou sua mais recente obra-prima de design: a R20. Essa motocicleta conceitual pretende celebrar a habilidade artesanal na produção e no design expressivo dos modelos da marca alemã. Não por acaso, o palco escolhido para a apresentação foi o



renomado Concorso d'Eleganza Villa d'Este, famoso por sua elegância e seu significado histórico para veículos fora de série. O conceito R20 impressiona com uma aparência poderosa em um estilo casual elegante, sem deixar de preencher os atributos típicos das motocicletas BMW: design clássico e engenharia de primeira. A marca não confirma se a moto será um modelo de produção.



Dentro da proposta de combinar tradição e modernidade, o conceito R20 quer levar a cultura Big Boxer a um novo patamar. O lendário bicilíndrico, refrigerado a ar e óleo, é um elemento escultural central do conceito. Agora em uma versão de 2 mil cm<sup>3</sup>, o motor da R20 ganhou novas tampas de cabeçote e de correia e um novo resfriador de óleo, para (deixar os tubos de óleo parcialmente ocultos. A BMW não revelou as especificações de desempenho do conceito. O motor de dois cilindros opostos Big Boxer de 1.802 cm<sup>3</sup>, apresentado na primeira R18 no final de 2019, entrega 91 cavalos de potência a 4.750 rpm e torque de 16,1 kgfm de 2 mil a 4 mil rpm, administrados pelo câmbio de 6 marchas.

O tanque protuberante e expressivo é uma escultura, com a traseira reduzida ao máximo para enfatizar as linhas limpas da motocicleta. O tanque de alumínio recebeu um novo design e tem a cor “*mais quente que o rosa*” dos anos 70. O chassi originário da R18 de série foi completamente

reprojetado e, com uma estrutura principal de “*loop*” duplo preto feita de tubos de aço cromo-molibdênio, forma a “*espinha dorsal*” da moto. A roda dianteira tem disco preto com a parte interna de disco perfurado em alumínio, enquanto a de trás tem raios largos pretos de liga leve. Ambas são de 17 polegadas, com pneus 120/70 na frente e 200/55 na traseira. Os dois suportes do eixo traseiro são em alumínio fresado.



O farol de leds é apresentado na forma de um anel de alumínio impresso em 3D com luz de circulação diurna integrada, com o principal parecendo flutuar no meio desse anel de luz de circulação diurna. A lanterna está integrada ao assento único, estofado com Alcântara preto acolchoado e couro de grão fino, enfatizando a aparência dinâmica de roadster com sua traseira compacta. O eixo de transmissão exposto - um destaque visual dos modelos R18 - foi encurtado para integração na arquitetura da R20. Os componentes Öhlins Blackline ajustáveis estão nas suspensões dianteira e traseira. As pinças de freio têm seis pistões na frente e quatro atrás. Tampas do cabeçote do cilindro, a tampa do cinto e os funis de entrada de ar são feitos de alumínio polido e anodizado, bem como o suporte Paralever, o sistema de apoio para os pés. O sistema de escapamento dois em dois completa o design.



## MOVIMENTO EXPANSIVO



A CFMoto está ampliando sua fábrica de veículos off-road no Amazonas. Fundada em 1989, a marca chinesa é o maior exportador de ATVs (“***all terrain vehicles***” ou veículos para todo o terreno) do país asiático. No mercado brasileiro, é representada pela CFMoto Brasil, que faz parte do ecossistema de marcas do Grupo Unique, que controla também a Fun Motors. O grupo está presente em todas as regiões do Brasil, por meio das mais de 120 revendas. A fábrica da CFMoto Brasil, que produz UTVs e quadriciclos no Polo Industrial de Manaus (PIM) desde 2019, passou por uma modernização e uma expansão significativa, com o dobro do espaço e com a possibilidade de duplicar a capacidade

produtiva, além de um estoque para mais de duas mil unidades. ***“Registramos um crescimento médio de 65% ao ano na produção de veículos em Manaus entre os anos de 2019 até 2023. Agora, a fábrica tem potencial para dobrar a produção este ano. A expansão permitirá atender à crescente demanda por nossos veículos e ampliar nossa presença no mercado nacional”***, destaca Bruno Ricomini, diretor da fábrica em Manaus.

---

## CONFIRMADA

---



A BMW Motorrad Brasil anuncia a chegada de um modelo totalmente novo em seu line-up. Trata-se da R 12. A nova cruiser tem motor boxer de 1.170 cilindradas, que entrega 95 cavalos de potência a 6.500 rpm e 11,2 kgfm de torque a 6 mil rpm. A nova motocicleta da BMW tem como lema **“The Spirit of Easy”**, com a proposta de unir um visual de cruiser clássico com uma pilotagem confortável e em posição relaxada, devido à roda dianteira de 19 polegadas e à traseira de 16 polegadas,



complementada pela posição mais baixa do assento e seu guidão largo. O modelo está previsto para chegar ao Brasil no segundo semestre deste ano.

---

## LÁ VEM A BONITA

---



A Diavel V4 é um dos lançamentos da Ducati no Festival Interlagos 2024 (de 6 a 9 de junho na capital paulista). Colecionadora de prêmios internacionais de design, incluindo o “**Red Dot: Best of the Best**”, a musciosa motocicleta é uma evolução da Diavel V2. A nova geração ficou mais leve e mais potente. Apresentado no Salão de Milão de 2022, o modelo está equipado com motor V4 Granturismo, de 1.158 cc, que gera 168 cavalos de potência e 12,8 kgfm de torque. A moto compõe a família V4, que inclui os modelos Panigale e Multistrada V4. Com o novo propulsor, a Diavel V4 ganhou dez cavalos em relação à Diavel 1260 S, que alcança 158 cavalos. Apesar de manter a identidade da Diavel, o visual é completamente novo, com lanterna em estilo colmeia e o escape com quatro saídas. Não há definição sobre o preço da Diavel V4 no mercado brasileiro. Na Europa, a motocicleta custa a partir de 27 mil euros, o equivalente a cerca de R\$ 153 mil.

---

# BOTARAM PARA VENDER

---



A locadora Mottu oferece a Sport 110i para aluguel desde 2022. Agora, a companhia anuncia a motocicleta - originária da marca indiana TVS Motor Company - para venda também, por R\$9.990 à vista. É ofertado um plano de financiamento diretamente com a empresa, com uma entrada de R\$ 2 mil e parcelas semanais de R\$126 por três anos, ou mensais de R\$ 540 pelo mesmo tempo. O valor inclui documentação e emplacamento. Com 1,95 metro de comprimento, largura de 70,5 centímetros, altura de 1,08 metro e entre-eixos de 1,23 metro, a moto tem vão livre em relação ao solo de 17,5 centímetros e peso em ordem de marcha de ao 110 quilos. O modelo traz um motor monocilíndrico a gasolina arrefecido a ar com 109,7 cm<sup>3</sup>, que entrega 8,1 cavalos de potência a 7.350 rpm e 0,9 kgfm de torque a 4.500 rpm. O câmbio é mecânico de 4 marchas e a partida é feita apenas por pedal. A velocidade máxima é de 100 km/h e o consumo médio, declarado pela Mottu, é de 65 km/l. As rodas são de liga leve com 17 polegadas, calçadas por pneus 2,75-17 na frente e 3-17 na traseira. Os freios são a tambor nas duas rodas, com diâmetros de 130 milímetros e 110 milímetros, respectivamente.



PARA SABER MAIS, CLIQUE SOBRE  
ESSE ANÚNCIO PARA ACESSAR O  
MÍDIA KIT OU SOLICITE  
INFORMAÇÕES PELO E-MAIL  
***PUBLICIDADE@RODARIO.COM.BR***

# RODA RIO





## INVESTIMENTO LOCAL

**STELLANTIS ANUNCIA R\$ 3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E CONFIRMA FUTURO MODELO PARA O POLO AUTOMOTIVO DE PORTO REAL**

DE REDAÇÃO



O presidente da Stellantis para América do Sul, Emanuele Cappellano, anunciou o maior investimento recente na região sul fluminense. A Stellantis confirma também a produção de um novo modelo em Porto Real, além do Citroën Basalt, que chega ainda este ano para completar a família C-Cubed ao lado do C3 e do Aircross. Com o aporte, a companhia ampliará a produção e projeta novas contratações no polo automotivo nos próximos anos, reforçando a cadeia de fornecimento e tecnologia da região. ***“O Polo Automotivo Stellantis de Porto Real é estratégico***



*para os planos da empresa na região, contribuindo no desenvolvimento de uma mobilidade segura, sustentável e acessível. Anunciamos mais este importante ciclo de investimentos que apoiará o lançamento de um novo produto, inédito, e que certamente será um forte competidor no mercado. Com isso, e a consolidação da família C-Cubed, planejamos aumentar nossa capacidade produtiva e seguir impulsionando o crescimento da unidade”, destaca Cappellano.*

## DESCASO COLETIVO

**OPERAÇÃO DO DETRO-RJ RECOLHE 19 ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS EM SITUAÇÃO IRREGULAR NA VÉSPERA DE FERIADO**





Dezenove coletivos intermunicipais foram flagrados em situação irregular e recolhidos à garagem pelo Detro-RJ, durante um esforço especial de segurança para o feriadão de Corpus Christi, no final de maio. Vinte e nove autos de infração foram aplicados e mais de 200 veículos, fiscalizados. Ônibus de 17 diferentes empresas que operam no serviço intermunicipal no território fluminense foram flagrados em situação irregular e multados, resultando em 29 autos de infração e 19 recolhimentos à garagem. As principais irregularidades encontradas foram relativas à falta ou ao vencimento de selo ou da autorização para viagem, somando 16 anotações. Também foram emitidas seis multas por má condição de assentos, iluminação e limpeza de veículos, duas por falta de informe com preços de passagem e uma por atraso, defeito em aparelhos de ar-condicionado de linhas refrigeradas e descumprimento geral de determinações.



**Prêmio**  
**RODA RIO**



**Clique e saiba mais!**

